

Subvenção social desviou US\$ 50 milhões

■ Subcomissão da CPI do Orçamento descobre que a “regra é a irregularidade” na destinação dos recursos

BRASÍLIA — A Subcomissão de Subvenções Sociais estima que nos últimos cinco anos o desvio de recursos das entidades beneficentes foi de US\$ 50 milhões. Neste período, 1.680 entidades e prefeituras de todo país receberam US\$ 160 milhões. Esta estimativa é resultado de auditorias feitas pelo

TCU comprovando a aplicação irregular e desvio de verbas em 53 das 70 entidades e prefeituras investigadas até agora.

“A regra é a irregularidade; prestar contas certo e aplicar os recursos corretamente é a exceção”, disse o coordenador da Subcomissão, senador Garibaldi Alves (PMDB-RN), que de-

fendeu o imediato cancelamento do registro destas entidades no Conselho Nacional de Serviço Social (CNSS). Os integrantes da CPI estimam que o desvio de recursos nos últimos cinco anos foi de cerca de US\$ 50 milhões e que as entidades desviavam, em média, 30% dos recursos recebidos.

“Estas investigações vão gerar filhotes a nível estadual”, disse o senador Elcio Alvares (PFL-ES) prevendo que o Procurador da República, Aristides Junqueira, terá de remeter parte dos processos às procuradorias estaduais. Entre as exceções, os auditores do TCU

constataram que a Fundação J. R. Aragão, ligada ao senador Ronaldo Aragão (PMDB-RO), e a Fundação de Assistência Social e Educação Nazaré, em São Joaquim (SC), tem funcionamento exemplar e apresentam uma contabilidade transparente e correta.